

CAPACITAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MINHOCÁRIO NA ESCOLA ESPERANÇA E VIDA DE OURO FINO-MG

Kaique C. CEZAR¹; Nilton L. R. do C. SANTOS²; Hebe P. de CARVALHO³; Moysés J. T. de OLIVEIRA⁴.

RESUMO

Objetivou-se com o projeto disseminar o conhecimento sobre minhocultura e vermicompostagem na Escola Esperança e Vida, capacitá-los a realizar o trabalho de reciclagem de resíduos orgânicos, reprodução de minhocas e produção de húmus. A capacitação foi realizada através de palestras e atividades educacionais. Foram construídos dois canteiros de 3,0 x 1,20 x 0,60 metros com blocos de concreto que estão sendo utilizados para produção de vermicomposto na escola. O trabalho possibilitou aos participantes o entendimento sobre o processo de reciclagem de resíduos orgânicos com o uso das minhocas. O húmus produzido será utilizado como adubo nas plantas frutíferas do local, e parte encaminhado para a venda em agropecuárias da região. Além disto, o projeto abriu portas para outros eventos dentro da Escola Esperança e Vida.

Palavras-chave: Resíduos orgânicos; minhocas; húmus.

1. INTRODUÇÃO

Pode-se definir educação ambiental como o processo onde os envolvidos constroem valores sociais, conhecimento, habilidades, atitudes e competências relacionadas ao uso sustentável dos recursos ambientais, visando à conservação do meio ambiente.

O descarte incorreto de resíduos sólidos no meio urbano e rural tornou-se um problema de saúde pública e ambiental, devido à contaminação causada em aterros sanitários e depósitos irregulares. No meio rural, os dejetos da criação animal são poluentes dos recursos hídricos e meio de proliferação de insetos indesejáveis. Diante da necessidade de restaurar a qualidade do solo, sua fertilidade, e de reciclar corretamente resíduos sólidos orgânicos, a

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: kaiquecastro.eag@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: leno98.r@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: hebe.carvalho@ifsuldeminas.edu.br

⁴ Profissional autônomo. Ouro Fino-MG. E-mail: moysestomazoli@gmail.com

vermicompostagem ou minhocultura é apresentada como uma forma de solucionar esses problemas (CARLESSO; RIBEIRO; HOEHNE, 2011).

As oligoquetas terrestres ou minhocas são organismos invertebrados presentes no solo, hermafroditas, ovíparas e se alimentam de detritos encontrados em seu habitat natural, como a matéria orgânica e micro-organismos. São agrupadas de acordo com seus hábitos escavadores e habitat correspondentes. Ao todo podemos encontrar mais de 7.000 espécies. A espécie *Eisenia foetida* é encontrada nos resíduos em processo de compostagem, acelerando a decomposição dos resíduos vegetais (BRADY; WEIL, 2013).

Diante da necessidade de aproveitamento dos resíduos orgânicos gerados na Escola Esperança e Vida de Ouro Fino-MG, visando adubação do pomar e horta objetivou-se com o projeto capacitar os envolvidos para a produção de húmus de minhoca, além da conscientização ambiental perante aos recursos que o meio ambiente oferece e a prática de uma agricultura sustentável.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido na Escola Esperança e Vida, localizada em Ouro Fino-MG, organização civil, cristã, de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, considerada por Lei Municipal N° 1.767/1997 de utilidade pública, que atualmente ampara e mantém dezenove (19) crianças e adolescentes de famílias desestruturadas ou em situação de risco, oferecendo aos acolhidos um lar substituto, instruindo e auxiliando nas áreas física, espiritual, psicológica e emocional. Os acolhidos são encaminhados pelo Conselho Tutelar e Vara da Infância e Juventude. A escola situa-se a 8 km de Ouro Fino- MG sentido Jacutinga- MG, à margem direita da MG 290, 500 m após o trevo do Hotel Fazenda Menino da Porteira.

A metodologia utilizada foi direcionada a capacitação do público alvo, por meio de palestras e atividades educacionais em grupo voltadas a área do meio ambiente, fauna do solo, minhocas, reciclagem de resíduos orgânicos e vermicompostagem. Os temas abordados nas

palestras foram: preservação do meio ambiente; fauna do solo e a sua importância, reciclagem de resíduos orgânicos através da vermicompostagem ou minhocultura.

Numa segunda etapa do projeto com auxílio de voluntários foi realizada a construção de dois canteiros de alvenaria em uma antiga estrutura em desuso na propriedade. Para enchimento dos canteiros para produção de húmus foi utilizado esterco oriundo da bovinocultura de leite do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. Além do esterco utilizou-se também restos vegetais oriundos de podas de outras áreas da Instituição. As minhocas foram doadas pelo setor de animais de pequeno porte do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes.

As minhocas foram colocadas nos canteiros em orifícios abertos no esterco sendo realizada no período da manhã. Os canteiros foram cobertos com restos vegetais para manutenção de ambiente adequado a atividade e multiplicação das minhocas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto possibilitou a capacitação dos envolvidos na prática da minhocultura, além do desenvolvimento de outras atividades relacionadas à educação ambiental, cultura e lazer.

Dos dois canteiros construídos para vermicompostagem um deles já produziu húmus que será utilizado na adubação do pomar. Além das atividades previstas no projeto, o mesmo abriu as portas para outros eventos dentro da instituição como o dia da pipa, onde foi realizada confecção e soltura das pipas com auxílio de voluntários; o dia da física aplicada na astronomia com o professor Marcus Henrique da Silva do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes onde os alunos puderam observar os astros com a ajuda de um telescópio; palestra educacional referente aos cursos técnicos do IFSULDEMINAS com o professor Evando Luiz Coelho.

4. CONCLUSÕES

O projeto tem proporcionado a troca de experiências e conhecimentos em relação ao reaproveitamento de resíduos orgânicos, promovendo práticas ambientais sustentáveis através da ação participativa de todos envolvidos, ou seja, acolhidos pela Escola Esperança e Vida, funcionários, estudantes do curso Técnico em Agropecuária e Engenharia Agrônômica do

IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes e voluntários dos municípios de Ouro Fino e Inconfidentes favorecendo a modificação de atitudes voltadas a preservação e cuidados com o meio ambiente. O trabalho continua em andamento, pois será realizado a adubação dos pomares e o beneficiamento do húmus produzido para posterior comercialização.

REFERÊNCIAS

BRADY, N. C; WEIL, R. R. Organismos e Ecologia do Solo. In: _____. **Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. cap. 10, p. 356-397.

CARLESSO, W. M.; RIBEIRO, R.; HOEHNE, L. Tratamento de resíduos a partir de compostagem e vermicompostagem. **Revista Destaque Acadêmicos**, ano 3, n. 4, 2011- CETEC/UNIVATES. Disponível em: <http://agriculturaurbana.org.br/boas_praticas/textos_compostagem/tratamento_residuos_univ_ate.pdf>. Acesso em: 16. ago. 2016.

OURO FINO (Município). Decreto nº 1959, de 04 de setembro de 2001. Fica retificada a Lei # 1.767 de 22 de Agosto de 1997. **Portal da Transparência Câmara Municipal de Ouro fino**. Disponível em: < <http://camaraourofino.mg.gov.br/lei/724/lei-n?-1959>>. Acesso em: 12 set. 2016.